

Informação em Saúde: subsídios para caracterização da oferta de serviços fonoaudiológicos do Sistema Único de Saúde (SUS) em Salvador

Leda Maria Fonseca Bazzo¹

Resumo

Neste artigo, empreende-se uma reflexão sobre as informações em saúde divulgadas pelo *sítio* do Ministério da Saúde – DataSUS. Foi realizada uma coleta de dados secundários, com o objetivo de descrever a oferta do atendimento de fonoaudiologia do SUS, no município de Salvador. Pudemos verificar que as informações disponíveis precisam ser revisadas, visto que a oferta divulgada pelo *sítio* mostrou um excedente em mais de 50%. Porém consideramos úteis as informações fornecidas, pois, ao serem conferidas para validação, revelaram-se importantes fontes de informações que, transformadas em conhecimentos, conscientizam os cidadãos e auxiliam a tomada de decisão dos gestores.

Palavras-chave informação em saúde - Brasil; fonoaudiologia - atendimento – SUS – Salvador, BA; Sistema Único de Saúde – Brasil – informações.

INTRODUÇÃO

As entidades e os indivíduos envolvidos com a comunicação e com a informação em saúde vêm desenvolvendo, nas últimas décadas, frequentes debates, com a organização de fóruns, conferências e congressos. Intenta-se, com esse movimento, aperfeiçoar o *sítio* do Ministério da Saúde e estender a rede *on line* aos estados brasileiros, disponibilizando as informações para todos os cidadãos. Essa tendência auxilia na promoção das diretrizes de integralidade, equidade e universalidade em saúde, propagadas pelos governos, quando comprometidos como o Sistema Único de Saúde (SUS).

Além disso, o acesso às informações é um importante instrumento facilitador do trabalho dos gestores para o planejamento em saúde e para o exercício do controle social em saúde.

Outras iniciativas têm sido submetidas a experiências, como o Cartão Nacional de Saú-

de, que se utiliza de tecnologias de informática para captura de informações dos atendimentos, e o projeto conjunto entre o Ministério da Saúde e a Organização Panamericana de Saúde (OPAS), formalizado por meio da portaria 495/GM do ano de 2006, que objetiva o aperfeiçoamento das informações em saúde na rede. Esses instrumentos, apesar de apresentarem uma preocupação referente ao monitoramento da situação em saúde, necessitam aperfeiçoar a qualidade das informações (VIACAVA, 2002).

No final do ano de 2004, foi realizada uma Conferência de Informação e Informática em Saúde, e desse encontro resultou, como produto final, um documento que define uma Política Nacional de Informática em Saúde para o SUS e estabelece como propósitos:

Promover o uso inovador, criativo e transformador da tecnologia da informação na melhoria dos processos de trabalho em saúde, resultando em um Sis-

¹ Professora do Curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal da Bahia; mestranda no Instituto de Saúde. Coletiva – UFBA. Instituto de Ciências da Saúde.

Correspondência para / Correspondence to:

Av. Reitor Miguel Calmon, s/n – Vale do Canela.

40.110-100 Salvador – BA – Brasil.

Tel.: (071) 3336-0519; (071) 9139-2600.

E-mail: bazzoleda@hotmail.com; ledha_bazzo@yahoo.com.br

tema Nacional de Informação em Saúde articulado, que produza informações para os cidadãos, gestão, prática profissional, geração de conhecimento e o controle social, garantindo ganhos de eficiência e qualidade mensuráveis através da ampliação do acesso, equidade, integralidade e humanização dos serviços. (BRASIL, 2004, p.15)

Portanto, o acesso dos indivíduos ao site ministerial proporciona, dentre outras coisas, a melhoria da situação de saúde da população, com informações sobre os locais e atendimentos disponíveis.

A partir dessas perspectivas, intentamos, com este trabalho, caracterizar a oferta do atendimento fonoaudiológico público no município de Salvador-BA, a partir das informações disponibilizadas *on line* no *site* DataSUS do Ministério da Saúde e verificar a confiabilidade dessas informações.

MATERIAL E MÉTODO

Essa investigação ocorreu a partir da coleta de dados secundários sobre os serviços de fonoaudiologia públicos existentes no município de Salvador e cadastrados no *site* do Ministério da Saúde- DataSUS. A partir do acesso ao endereço do *site* (<http://datasus.gov.br>), entramos no Cadastro Nacional de Estabelecimentos do SUS (CNES), selecionamos o estado da Bahia, município de Salvador, e, na classificação brasileira de ocupação (CBO), a profissão de fonoaudiólogo. A partir das informações registradas, buscamos conhecimentos complementares que foram obtidos de dois modos: por meio telefônico e pela procura direta no serviço. Essa estratégia serviu tanto para checar as informações como para compreender os dados que porventura se mostrassem confusos no *site*.

Podemos dizer que as vantagens de se analisarem informações coletadas por meio de dados secundários é a facilidade de realização da pesquisa, uma vez que o acesso a elas torna-se mais ágil, pela sua disponibilidade e, portanto, menos dispendioso em relação a custos e a tempo para obtê-las. A desvantagem é que os dados podem estar obsoletos, as informações podem não ser confiáveis, podem existir cam-

pos não preenchidos, o que interfere na análise geral do estudo.

DISCUSSÃO

Pudemos perceber que as informações disponibilizadas pelo *site* DataSUS, essencialmente as referentes ao Cadastro Nacional de Estabelecimentos do SUS (CNES), onde foi realizada essa investigação, mostram-se “instáveis”. Ou seja, as informações apresentaram-se em constante transformação, em geral com a inclusão de novos serviços, o que torna difícil uma caracterização, reflexão e análise.

As hipóteses formuladas no começo da investigação foram reavaliadas a partir do cadastramento progressivo de novos serviços referentes ao atendimento em fonoaudiologia pelo SUS. E, em virtude de essas informações serem divergentes da realidade verificada no município de Salvador, elas foram checadas, para não levarmos adiante informações falaciosas ou pouco confiáveis.

Durante os meses de novembro e dezembro do ano de 2005, estavam cadastrados no *site* 23 instituições com serviço fonoaudiológico oferecido pelo Sistema Único de Saúde no município de Salvador. Mas, em dois meses, esses números quase dobraram, verificando-se que, em 13 de fevereiro de 2006, contava-se com 43 serviços cadastrados no *site* que informavam disponibilizar fonoaudiologia pelo SUS.

Ao verificarmos a exatidão dessa informações por meio telefônico e pessoalmente, observamos que, dos 43 serviços cadastrados no *site* apenas vinte deles confirmaram oferecer procedimentos de fonoaudiologia pelo SUS, ou seja, menos da metade do divulgado. Outras vinte instituições confirmam disponibilizar o serviço de fonoaudiologia apenas para atendimento particular e por meio de planos de saúde, e três instituições declararam não atender ao SUS por falta de instruções quanto aos procedimentos de fatura das consultas e repasses das verbas, mesmo com parecer favorável para executarem os procedimentos.

A partir do exposto, verificamos que, dos 43 serviços cadastrados no *site* apenas vinte têm

a descrição correta de seu serviço, visto que os demais não confirmaram o atendimento pelo SUS. Portanto, a análise a seguir contempla esses vinte serviços que confirmaram a oferta de procedimentos fonoaudiológicos pelo SUS em Salvador.

Esses estabelecimentos foram caracterizados segundo o tipo de unidade, a esfera administrativa, a gestão, a retenção de tributos, os convênios, o fluxo de clientela e o número de fonoaudiólogos com a carga horária de trabalho e tipo de vínculo.

Os resultados apontam que os serviços que oferecem o atendimento fonoaudiológico pelo SUS em Salvador caracterizam-se em quatro tipos de unidades diferenciadas: clínica especializada com ambulatórios de especialidade, policlínica, hospital especializado e hospital geral. Dos vinte estabelecimentos em análise, doze são classificados como ambulatório de especialidade ou clínica especializada; dois dos serviços como policlínica; dois como hospital geral e os outros quatro como hospital especializado.

Quanto à esfera administrativa, observamos que o serviço fonoaudiológico, no município, é oferecido por quatro instâncias diferenciadas: federal, estadual, municipal e privada. Verificamos que treze instituições são administradas pela esfera privada, quatro pelo governo municipal, duas pelo governo federal, e uma pelo governo estadual. A gestão desses serviços segue os seguintes arranjos: em doze instituições, a gestão é de responsabilidade estadual e municipal (denominada, no *site*, como gestão dupla); em cinco, a gestão fica a cargo do estado, e em três serviços a gestão é privada.

Em relação à retenção de tributos, encontram-se quatro modalidades para os serviços fonoaudiológicos oferecidos: unidade filantrópica, entidade beneficente sem fins lucrativos, retenção pública e unidade privada lucrativa. Observamos que, na maior quantidade de instituições (dez delas), a retenção de tributos não tem sem fins lucrativos, ou são filantrópicas; sete são de retenção pública e três são instituições privadas lucrativas.

Quanto às modalidades de convênio, os serviços encontram-se distribuídos da seguinte forma: dez atendem só a usuários do SUS; seis

oferecem as terapias aos planos de saúde e prestam atendimento particular, seguro terceiro e SUS, e quatro oferecem atendimento a usuários particulares e SUS.

Os serviços são caracterizados ainda a partir do fluxo de clientela, sendo encontrados em três modalidades e distribuídos da seguinte forma: quatorze atendem a demanda espontânea e referenciada, cinco só a demanda referenciada e um só a demanda espontânea.

Quanto ao número de fonoaudiólogos que atendem pelo SUS no município de Salvador, encontra-se um total estimado de 62 fonoaudiólogos. Desses, 22 não possuem qualquer tipo de vínculo com os serviços, sendo em geral terceirizados ou prestadores de serviço, e o restante (40) aparecem com vínculo empregatício pela Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT).

Verificamos também ser comum, nesses serviços, o atendimento exclusivo de usuários com diagnósticos específicos. E três serviços oferecem exclusivamente o procedimento de exames auditivos. Registra-se grande fluxo nos serviços de maior porte, com disponibilidade de procedimentos de exames auditivos, com as terapias fonoaudiológicas para usuários com diagnóstico de surdez, e para usuários com diagnóstico de paralisia cerebral. Em geral, esses serviços limitam o atendimento pela faixa etária.

Confirmamos que a oferta do atendimento fonoaudiológico no município de Salvador está direcionada para a reabilitação, nos serviços de média e de alta complexidade, representada respectivamente por ambulatório com clínica, hospital geral e hospital especializado. Observamos a defasagem de ações fonoaudiológicas na habilitação dos distúrbios da comunicação, na prevenção e promoção da saúde.

As informações sobre os serviços de saúde apresentadas no *site* Ministerial, apesar de apresentarem informações equivocadas, contribuíram para listar as instituições que legitimamente oferecem procedimentos fonoaudiológicos pelo SUS em Salvador.

Durante a conferência das informações, os responsáveis pelos serviços revelaram ciência do cadastro, mencionaram a visita de um pesquisador que, após a coleta dos dados das orga-

nizações de saúde, disponibilizou ao dirigente um número para futuras visitas *on line*. Porém o diálogo realizado com esses gerentes dos serviços mostrou que eles não estavam cientes do cadastramento dos estabelecimentos como prestadores de atendimento fonoaudiológico pelo SUS.

Pudemos perceber também que a ausência da verificação das informações por parte dos dirigentes dos serviços de saúde contribui para a perpetuação de dados e informações que não correspondem à realidade divulgada e corrobora equívocos sobre a oferta de atendimento fonoaudiológico no SUS divulgado pelo *site*.

A avaliação positiva das informações obtidas no *site* se deve ao fato de que essas informações revelaram-se importantes para as análises e reflexões sobre o contexto político do município e para ilustrar uma conjuntura do setor saúde em âmbito nacional. Destaca-se, nesse sentido, o fato de que o maior número de instituições são administradas pela esfera privada (treze delas), apesar de apenas três serem de caráter lucrativo e dez serem entidades beneficentes ou filantrópicas.

Essa configuração administrativa é consequência do período da reforma do Estado nos anos 1990, que transcorreu, no setor saúde, por meio de mecanismos de difusão de novos padrões de práticas administrativas dos gestores de organização pública e de programas de saúde. Segundo Costa (1999), essas mudanças aconteceram de modo fragmentado, localizado e experimental, por força dos arranjos institucionais do Sistema Único de Saúde.

Na ocasião do estudo, o município de Salvador encontrava-se em fase de transição da gestão plena da atenção básica para a plena do sistema municipal, de acordo com as formas de credenciamento propagadas pela NOAS 2002. Em decorrência disso, observamos que o nível estadual era o responsável pela gestão da maioria dessas instituições. Seis delas estavam sob o comando exclusivo do estado, em doze a gestão era dividida entre o estado e o município, caracterizando-se como de gestão dupla (estadual e municipal), e duas sob a gestão privada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos que as informações relativas à oferta do atendimento fonoaudiológico disponíveis no *site* do Ministério da Saúde para o município de Salvador encontram superestimadas e precisam ser checadas para validação. Essas informações, ao serem legitimadas, representam importante fonte de conhecimento e otimização de tempo e de recursos. Portanto, apontamos para a importância do aperfeiçoamento das informações do *site* Ministerial, para a realização de pesquisas que contribuam para os processos de gestão em saúde e para a melhoria do acesso dos usuários aos serviços.

Existe a necessidade de qualificar os pesquisadores, de forma a zelar pela atualização e veracidade dos dados divulgados em saúde, fato que poderá ampliar a contribuição para os planejadores das políticas públicas de saúde, para a ampliação de pesquisas e para reflexões da sociedade civil organizada.

Information in health: subsidies for the characterization of offers of phonoaudiological services at the Public Health System in Salvador.

Abstract

This article reflects on the information in health divulged by the Federal Health Department's website – DataSUS. Secondary data were collected with the objective to describe the offer of phonoaudiology in the public health system in the city of Salvador. We could verify that the available information need to be revised, since offers divulged by the website showed an excess of more than 50%; however we consider useful the information obtained, because when they are conferred for validation, they can be important source of

information that transformed into knowledge helps the awareness of the citizens and the taking of decision of the managers

Keywords: *Information in health- Brazil; Phonoaudiology- Services- SUS- Salvador, BA; Public Health System – Brazil – Informations*

REFERÊNCIAS

COSTA, V.L. (Org.) **Descentralização da educação:** novas formas de coordenação e financiamento. São Paulo: Cortez, 1999.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Edital Solução de Informática para Implementação do Cartão Nacional de Saúde** (Republicação). Brasília, DF, 1999.

_____. **Plano Nacional de Informação e Informática em Saúde.** Brasília, DF, 2004.

_____. **Portaria nº 495/GM, de 10 de março de 2006.** Determina a reestruturação da Rede

Interagencial de Informações para a Saúde – RIPSA. Disponível em: <<http://dtr2001.saude.gov.br/sas/PORTARIAS/Port2006/GM/GM-495.htm>> Acesso em: 16 dez. 2006.

VIACAVA, F. Informações em saúde: a importância dos inquéritos populacionais. **Ciência e Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v.7, n.4, 2002. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232002000400002&lng=pt&nrm=iso >. Acesso em: 16 dez. 2006.

Recebido em / **Received:** 29/03/2007
Aceito em / **Accepted:** 30/04/2007